COLAZIONE DA AUGUSTA · VERSÃO INTRODUTÓRIA

Turim instagramável

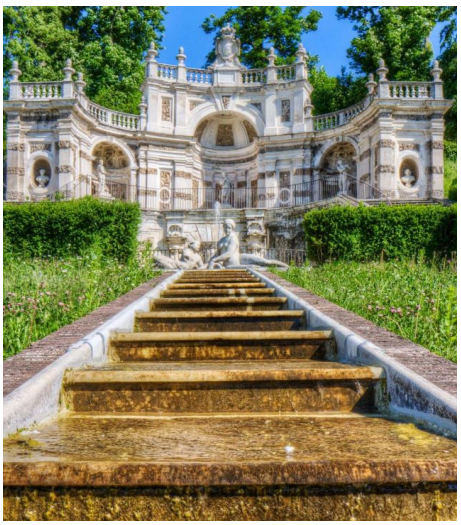
Caminhada: 32,9 km, 8 h 13 min

Uma fotografia de Turim pode começar pela Mole Antonelliana, pelo Palazzo Reale ou pelas grandes praças, piazza San Carlo e piazza Vittorio Veneto. Mas basta mudar de rua ou olhar para cima para encontrar também portões decorados, prédios de formas incomuns, instalações contemporâneas nas fachadas e murais. É a Turim que propomos a vocês procurar neste itinerário, com a máquina fotográfica ou simplesmente com o celular.

Parte-se da precollina, o sopé da colina perto do nosso B&B, entre os jardins e o vinhedo de Villa della Regina, e passa-se depois pelo centro histórico. Há também o Parco del Valentino, exemplos de arquitetura contemporânea, vistas panorâmicas e as obras de arte urbana de Borgo Campidoglio. As paradas são bastante distantes entre si: boa parte do percurso pode ser feita a pé, mas para ver todas convém prever um dia inteiro. Como alternativa, vocês podem dividi-las em dois passeios e usar o transporte público, sobretudo para chegar a Borgo Campidoglio.

Uma coisa para ficar de olho enquanto caminham são os toret, as fontinhas verdes com cabeça de touro que vocês vão encontrar pela cidade. E antes de sair, verifiquem as condições de visita dos lugares que interessam a vocês.

Villa della Regina



Por que é instagramável: a Villa della Regina é uma **villa barroca saboiana** apoiada na colina, com um **vinhedo em terraços** que desce em direção à cidade. A vista sobre Turim, os Alpes ao fundo, as vinhas ordenadas e a fachada da villa criam composições fotográficas **de cartão-postal**.

Fetta di polenta



Na esquina entre a via Giulia di Barolo e o corso San Maurizio, no bairro Vanchiglia, há uma casa que parece mudar de forma enquanto vocês dão a volta nela. É a Casa Scaccabarozzi, conhecida pelos turineses como Fetta di Polenta (fatia de polenta): o apelido vem do amarelo das fachadas e sobretudo da planta incrivelmente fina, que de um lado se estreita até apenas 54 centímetros.

Alessandro Antonelli a projetou a partir de 1840; o edifício foi depois elevado, com intervenções que prosseguiram até 1881. O contraste entre a altura e a largura reduzidíssima de uma extremidade cria um efeito de perspectiva incomum.

Fotografem-na tanto do corso San Maurizio quanto da via Giulia di Barolo: as proporções parecerão muito diferentes. A casa é particular e se observa do lado de fora.

Por que é instagramável: É um prédio impossível. Olhando de frente parece normal, mas dando a volta vocês descobrem que é finíssimo. É perfeito para fotos em perspectiva, ilusões de ótica e cliques

Baci Rubati



Um grande anel metálico atravessa, pelo menos na aparência, a quina de um palácio do século XVIII na piazza Corpus Domini. Parece um piercing aplicado ao edifício, e é exatamente esse o caráter provocador de Baci Rubati, instalação conhecida também como Baci Urbani.

A obra foi realizada em 1996 por Corrado Levi junto com o grupo de artistas e arquitetos Cliostraat, no âmbito da Biennale Giovani de Turim. Fica bem no alto, na esquina do edifício da via Palazzo di Città 19. Dos lados do anel descem dois escorridos, um vermelho e um azul, interpretados como uma referência às componentes popular e nobre da cidade.

Para fotografá-la, vale a pena incluir no enquadramento as duas fachadas: o efeito nasce justamente do encontro entre a arquitetura histórica e a intervenção contemporânea.

Por que é instagramável: É a foto irônica e surreal por excelência. Um palácio histórico “atravessado” por uma instalação moderna. É o símbolo da relação complicada (e divertida) entre antigo e moderno em Turim.

O palácio das sombras



Na piazzetta Andrea Viglongo, no centro histórico, há uma fachada que muda com o movimento do sol. Não são pinturas que a transformam, mas as sombras projetadas por uma série de elementos metálicos ondulados: juntos compõem a palavra "mais" ("più") em cinco línguas, italiano, francês, espanhol, inglês e alemão.

A instalação se chama Waves of Wanting e é obra da artista norte-americana Nancy Dwyer, vencedora do concurso "Pareti ad Arte" em 1998. Foi instalada em 2001.

As inscrições nem sempre são legíveis do mesmo modo: dependem do ângulo e da intensidade da luz. Se vocês quiserem fotografá-las, escolham, se possível, um dia ensolarado. É curioso ver como uma fachada de resto comum pode mudar de aspecto sem que nada, além das sombras, se mova na parede.

Por que é instagramável: os jogos de luz e sombra na fachada criam ilusões de ótica perfeitas para fotos artísticas. Nas horas certas, as sombras desenham triângulos, trapézios e formas que parecem tridimensionais.

Street Art



No Borgo Vecchio Campidoglio, a arte não está reunida em um único edifício: está nas fachadas das casas, ao longo das ruas, nos bancos. É o MAU, Museo d'Arte Urbana di Torino, nascido em 1995 da colaboração entre artistas, moradores e associações locais.

O bairro, de origem operária e desenvolvido no fim do século XIX, tornou-se progressivamente um museu a céu aberto, com pinturas murais, instalações e obras inseridas nos espaços da vida cotidiana. Na piazza Moncenisio vocês encontram as Panchine d'Autore, bancos decorados com referências a célebres artistas do século XX; ao longo das ruas há também as obras da Galleria Campidoglio, guardadas em vitrines protegidas.

Aqui não é preciso seguir um percurso rígido. Além dos murais maiores, até uma pequena decoração ou um banco ao lado das casas pode se tornar um bom tema fotográfico.

Por que é instagramável: É a etapa mais colorida do tour. Murais enormes, rostos hipnóticos, cores pop, frases poéticas. Cada canto é uma composição artística pronta para o Instagram.

The big testone



Atravessando a passagem que liga a via Lagrange à piazza San Carlo, no pátio do Palazzo Villa vocês se encontram diante de uma cabeça de ponta-cabeça. É a do David de Michelangelo, reinterpretada pelo artista Andrea Salvatori na escultura The Big Testone, inaugurada em 12 de setembro de 2019.

A obra retoma os volumes externos da célebre cabeça, mas é oca. No interior veem-se estrelas, um motivo recorrente nos trabalhos do artista, e as moedas deixadas pelos passantes. Salvatori acompanhou a escultura com uma frase que inverte o pensamento de Kant: "O céu estrelado dentro de mim, a lei moral fora de mim".

A posição invertida e o contraste entre a superfície externa e o interior oco tornam a escultura interessante de fotografar de vários ângulos.

Por que é instagramável: é surreal, imponente, fotogênica. A cabeça gigante entre o verde e os pilares industriais cria um contraste perfeito: natureza, indústria e arte convivem. Parece estar em um set de cinema futurista.

O portão da romãzeira



São o verde das folhas e o vermelho dos frutos que prendem o olhar diante deste portão da via Argentero, no bairro San Salvario. Depois se distinguem as duas romãzeiras de ferro forjado, carregadas de frutos, encerradas em uma moldura que lembra a cauda de um pavão.

O edifício foi projetado em 1907 por Pietro Fenoglio, um dos principais intérpretes do Liberty turinês. As cores vivas que vocês veem hoje, porém, não são as originais: derivam de uma restauração e pintura posteriores.

Uma fotografia frontal evidencia a simetria da composição; aproximando-se, por outro lado, surgem os detalhes dos ramos e dos frutos. O portão é a entrada de um edifício particular, portanto a visita se limita ao exterior.

Por que é instagramável: O portão é pura beleza Liberty: linhas sinuosas, cores quentes, detalhes preciosos. É perfeito para fotos elegantes, românticas, vintage. As romãs de ferro forjado são tão detalhadas que parecem reais.

Condominio 25 Verde



As árvores crescem nos terraços, enquanto as estruturas de aço parecem troncos e galhos: o Condominio 25 Verde, na Via Chiabrera, a pouca distância do Parco del Valentino, é uma casa em que arquitetura e vegetação se entrelaçam de verdade.

O arquiteto Luciano Pia o projetou e o edifício foi construído no início dos anos 2010, com terraços irregulares, revestimentos de madeira e cerca de 150 árvores integradas às estruturas de aço e madeira, além do verde dos jardins internos e das coberturas. É um experimento de arquitetura bioclimática: as plantas não servem só para decorar, sombreiam os apartamentos e contribuem para criar um microclima natural para quem mora ali. O resultado é uma espécie de floresta habitável, onde a fronteira entre construção e vegetação fica menos nítida.

O aspecto muda com as estações. Na primavera e no verão domina a vegetação; no inverno distinguem-se melhor as estruturas metálicas. É um condomínio privado, mas vocês podem fotografá-lo da rua: mesmo sem entrar, a relação entre árvores e estruturas é o principal motivo para parar e olhar.

Por que é instagramável: é um dos edifícios de Turim mais fotografados e compartilhados no Instagram. O impacto visual é fortíssimo: verde exuberante, estruturas de madeira e aço, janelas escondidas entre as folhas. Parece saído de um filme de ficção científica ecológica.

Parco del Valentino



No Valentino vocês podem caminhar por um bom trecho com o Po ao lado. O parque segue a margem esquerda do rio, no bairro San Salvario, entre alamedas arborizadas, gramados e alguns dos monumentos mais conhecidos de Turim. A Fontana dei Dodici Mesi tem estátuas e jogos d'água; o Borgo Medievale foi construído para a Esposizione generale italiana de 1884, recriando um burgo piemontês do século XV. Há ainda o Castello del Valentino, antiga residência saboiana voltada para o Po, hoje utilizada pelo Politecnico di Torino para atividades ligadas à arquitetura. O parque pode ser percorrido livremente, enquanto o acesso aos edifícios segue as respectivas condições de abertura. Mesmo sem entrar, o passeio merece o tempo que vocês lhe dedicarem.

Por que é instagramável: O Valentino oferece múltiplos cenários fotográficos: o Borgo Medievale, a Fontana dei Mesi, as alamedas arborizadas, o Castello del Valentino, as margens do Po. É verde, romântico, histórico.

Mausoleo della Bela Rosin



Situado no bairro de Mirafiori Sud, o Mausoleo della Bela Rosin é um edifício neoclássico, cópia exata do Panteão de Roma, mas muito menos famoso: uma obra esplêndida projetada pelo arquiteto Angelo Demezzi, porém pouco conhecida na própria Turim, perfeita para um itinerário da Turim insólita. Foi mandado construir como túmulo de família pelos filhos de Rosa Vercellana, apelidada de Bela Rosin - oito colunas, uma cúpula imponente. Aqui deveria ser sepultada a Bela Rosin, com o marido Vittorio Emanuele II. Rosa Vercellana foi, de fato, amante e, mais tarde, também esposa do primeiro Rei da Itália. Seus restos mortais, junto com os dos filhos, foram sepultados aqui, mas depois transferidos para o Cimitero Monumentale após vários saques

Por que é instagramável: é o lugar mais simétrico e instagramável de Turim. A simetria perfeita da arquitetura neoclássica, o branco imaculado das colunas e o verde do parque ao redor criam composições fotográficas de sonho. É o lugar preferido dos fotógrafos de casamento e dos influenciadores.

Il t'oro



Um touro de bronze com os chifres dourados parece romper o muro do complexo residencial Quadrato, na via delle Orfane 20. Os tijolos se abrem à sua passagem, enquanto o resto do corpo permanece escondido dentro do edifício: vocês o veem no instante em que parece irromper na rua.

É o T'oro, obra realizada em 2018 pelo artista turinês Richi Ferrero. A escultura dá para a piazzetta della Visitazione, no Quadrilatero Romano, e representa o símbolo da cidade como imagem de força, transformação e renovação. O artista a descreveu como uma visão do que Turim foi e do que será.

Ao lado do touro há também um pequeno escaravelho, símbolo de bom augúrio já no antigo Egito. Merece uma fotografia só para ele.

Ao reservar a sua estadia connosco, vocês recebem o itinerário completo passo a passo, com as informações para chegar e voltar e dicas sobre o que ver.